



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**219ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – CNPS**

**Brasília, agosto de 2015**



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Abordagem do Relatório**

- Desde maio de 2015 vem sendo discutida, no âmbito do Conselho Nacional de Previdência Social, uma proposta de aumento das taxas máximas vigente de 2,14% para 2,63% e 3,06 para 3,55 para o crédito consignado e para o cartão consignado, respectivamente, encaminhada pela Associação Brasileira de Bancos – ABBC.
- A proposta foi debatida em duas reuniões do Grupo de Trabalho Crédito Consignado, com apresentação dos argumentos da ABBC, do INSS, do Banco Central e dos conselheiros.



## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Contextualização da proposta da ABBC**

- A ABBC entende que o teto fixado para os empréstimos consignados está limitando a atuação dos bancos médios (com produção mínima de R\$ 5 milhões) e solicita aumento das taxas praticadas de 2,14% a.m. para 2,63% % a.m e de 3,06% % a.m para 3,55 % a.m para os empréstimos consignados e cartão consignado, respectivamente.

### **Justificativas levantados pela ABBC:**

- Forte elevação da SELIC nos últimos dois anos;
- Elevação do custo de processamento da DATAPREV;
- Elevação dos custos administrativos dos bancos;
- Elevação do custo de captação dos bancos médios frente ao teto do INSS;
- Forte perda de competitividade dos bancos médios;
- Deslocamento da política de vínculo do teto de juros com a SELIC;
- Spread dos bancos médios.



## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Primeira Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pela ABBC:**

- Momento atual vivido pelo país está causando retração no crédito ofertado;
- Última fixação da taxa máxima ocorreu em 2012 e que, desde então, tem-se observado um deslocamento significativo em relação ao comportamento da SELIC, com inflação próxima a 24% desde a fixação até a data presente;
- Há uma série de custos que estão sendo imputados pelo sistema financeiro que indicam a necessidade da revisão das taxas e que a proposta de aumento;
- Em 2008 havia 64 instituições financeiras operando com mais de 5 milhões por mês e neste momento existem apenas 24 instituições operando com esse montante.



## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Primeira Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pelo INSS:**

- O número de empréstimos vem crescendo gradualmente, com variações residuais;
- Não se verifica uma grande concentração de empréstimos em poucas instituições;
- Não foi observada uma retração do ponto de vista da oferta de crédito nem na quantidade de contratos que estão sendo firmados.



## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Primeira Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pelo Banco Central:**

- As taxas praticadas para o servidor público são menores do que as do INSS;
- O mercado de consignado é muito competitivo e não fica claro como os bancos menores conseguiriam competir, levando em conta a diferença sobre o custo de captação.



## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Primeira Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pelos Conselheiros representantes dos trabalhadores e aposentados:**

- Mostraram-se contrários ao aumento das taxas de juros;
- O aumento da referida taxa aumentaria todos os juros de empréstimos pessoais e as demais taxas de crédito, em efeito cascata;
- Preocupação quanto ao aumento de endividamento dos aposentados.

## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Segunda Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pela ABBC:**

- Deslocamento da taxa máxima em relação a SELIC;
- Custo de processamento da DATAPREV (elevação de aproximadamente 60%);
- Elevação da inflação que tem impacto direto no custo de captação dos bancos pequenos e médios, afetando a competitividade;
- Estagnação da linha de crédito consignado do INSS em 28%, devido ao teto;
- Recomposição do spread para o mesmo patamar em que estava no momento da fixação do teto em 2,14%;
- Importância dos bancos médios para o sistema financeiro, inclusive na oferta de crédito e atendimento em áreas rurais;
- A maior parte dos empréstimos consignados eram tomados para quitar dívidas anteriores com taxas mais altas, o que mostra a relevância dessa linha de crédito;
- Existe uma baixa concentração bancária trabalhado com essa linha de crédito, o que é o grande receio da ABBC. Não considera a concentração saudável.





## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Segunda Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pelo INSS:**

- A mudança da carteira dos bancos médios para os grandes é uma consequência de um rearranjo do mercado;
- De 2008 a 2015 (abril de cada ano) não se verifica grande variação na concentração dos bancos operando com crédito consignado;
- Há 26 milhões de potenciais beneficiários do crédito consignado, mas que é utilizado por cerca de 60% desse total.



## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Segunda Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pelo Banco Central:**

- No crédito consignado para o INSS, todos os bancos já operam próximo ao teto e comparou com a taxa média praticada para os servidores públicos, que é abaixo da do INSS;
- Não verifica redução no estoque de concessão dos créditos consignados;
- Existe uma forte competitividade nessa linha de crédito;
- Custo do corresponde bancário é alto;
- Concorda que os dados levantados pela ABBC trazem impactos para os pequenos e médios bancos, o que prejudica a concorrência, especialmente devido ao custo de captação;
- Os bancos pequenos e médios ficam em desvantagem em relação aos grandes pois operam com poucas linhas de crédito, o que dificulta a compensação de algum prejuízo sofrido.

## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Segunda Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pelos Conselheiros representantes dos trabalhadores e aposentados:**

##### **CUT**

- Mostrou-se contrária ao aumento da taxa e que a apresentação do INSS não confirma os dados apresentados pela ABBC;
- Reafirmou que o GT precisa discutir a questão da margem consignável e que a Central vai lutar para baixar a taxa SELIC;
- Considera a associação de bancos menores com bancos maiores como normal, conforme ocorre com vários outros segmentos do mercado.

##### **SINDNAPI**

- Informou que a Força Sindical está estudando o tema internamente e ainda não têm uma posição fechada;
- Relatou a preocupação da entidade com o endividamento dos aposentados, mas consideram que o empréstimo consignado é a melhor linha de crédito, entre as existentes.

## **Relatório do Grupo de Trabalho Crédito Consignado sobre elevação do teto de juros**

### **Segunda Reunião do GT Créditos Consignados**

#### **Pontos levantados pelos Conselheiros representantes dos trabalhadores e aposentados:**

##### **CONTAG**

- Mostrou-se preocupada quanto ao nível de endividamento dos aposentados, especialmente devido ao aumento da margem consignável para 35%.

##### **SINTAPI/CUT**

- Acredita que o momento não propício para a elevação da taxa, visto que a margem consignável foi ampliada com o intuito de facilitar o pagamento das prestações, o que pode voltar a elevar-se em função do aumento da taxa de juros.

##### **COBAP**

- Destacou que o crédito consignado é muito importante para os aposentados e que existe uma preocupação quanto à possibilidade de os bancos deixarem de trabalhar com essa linha de crédito. Sugeriu que fosse realizada mais uma reunião.



## Propostas

### Regra Atual

Empréstimos Consignado 2,14%

Cartão 3,06%

### Proposta ABBC

Empréstimos Consignado 2,63%

Cartão 3,55%

### Proposta SINDNAPI

SELIC	Até 7%	De 7,01% a 11%	De 11,01% a 15%	De 15,01% a 19%
Taxa Máxima Empr	2,00%	2,30%	2,43%	2,60%
Taxa Máx Cartão	2,86%	3,29%	3,47%	3,72%
	-6,54%	7,48%	13,55%	21,50%